

# Operários rezam no Corcovado e turistas aderem à corrente

79

Com uma imagem de Cristo, a bandeira do Brasil e um retrato de Tancredo Neves debaixo do braço, o operário da construção civil Hildebrando da Conceição e três colegas saíram mais cedo do trabalho, ontem, e foram para o Corcovado, deixando para trás outros 16 trabalhadores que não tiveram como pagar Cr\$ 11 mil pela passagem do bondinho. Emocionados, turistas, visitantes e funcionários juntaram-se aos operários e, de mãos dadas e braços erguidos diante da estátua de Cristo Redentor, rezaram pela recuperação do Presidente.

— Meu pai, salvai-aquele que precisa de Sua presença, pelo amor de Deus, desmanche a enfermidade que cobre aquele homem — repetia, em meio ao Pai Nosso, o operário Hildebrando, de 56 anos, admirador de Tancredo desde quando ele era Ministro da Justiça no Governo Vargas.

Inconformada com a enfermidade do Presidente, uma mulher que disse ter sido perseguida politicamente durante o regime autoritário (não quis se identificar) saiu aos prantos, dizendo: "Não posso com tanto sofrimento, não me conformo, nós precisamos muito dele".

O turis também juntaram-se ao grupo, e, de mãos dadas com o motorista do hotel Othon Roberto Ribeiro, rezaram pelo Presidente por acreditarem ser Tancredo "uma persona que el Brasil necessita". Desde que o Presidente foi internado, há 32 dias, o operário Hildebrando e três colegas — Cláudio da Silva, Geraldo Lopes Reis e Paulo Mello — reúnem-se todos os dias para rezar nas horas vagas do trabalho ou à noite, em casa. Para eles, Tancredo é a promessa de mudança e de bem-estar social.

As orações foram feitas diante do retrato de Tancredo e D. Risoleta — a última fotografia do Presidente, já quando estava no hospital — da bandeira do Brasil e de uma imagem de Cristo. Esta imagem representa uma promessa dos operários, que pretendem entregá-la pessoalmente ao Presidente tão-logo ele se recupere. Ela foi levada para o Corcovado como simbolo da imagem de Cristo da igreja de Porto das Caixas, em Itaboraí, que há 15 anos faz milagres, segundo fiéis.

Durante as orações muitas pessoas juntaram-se ao grupo, entre elas os funcionários do Corcovado Severino Gilvécio da Silva e Roberto Mendes Vieira. Emocionado, Roberto disse que Tancredo é a liberdade do povo brasileiro, e acrescentou: "Há tanto tempo as pessoas procuram serviço e não têm, mas com Tancredo vai aparecer". Ao final da cerimônia, o operário Hildebrando tocou no seu saxofone uma canção religiosa. O fotógrafo grego Nikolas Dimitriadis, há 28 anos trabalhando para turistas no Corcovado, deixou sua barraquinha e também foi rezar. Os turistas documentaram toda a cerimônia.



Hildebrando toca um hino religioso diante do Cristo